



COMUNICADO Nº 01/2013 – ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

1. INTRODUÇÃO

Os compromissos e desafios do processo de avaliação e classificação dos periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I são bastante complexos, pois cada decisão é capaz de gerar implicações para os programas e para toda a comunidade científica. O trabalho desenvolvido para atualização Qualis-Periódicos deve responder adequadamente às singularidades e exigências de produção e difusão de conhecimentos das áreas Ciência da Informação, Comunicação e Museologia.

Diante dessa responsabilidade e com o objetivo de atualizar o Qualis-Periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I foi constituída a Comissão formada pelos professores *Dione Moura* (UnB), *Gislene Silva* (UFSC), *Henriette Ferreira Gomes* (UFBA), *José Luiz Braga* (Unisinos), *Maurício Lissovsky* (UFRJ), *Raimundo Nonato dos Santos* (UFPE) e *Rogério Mugnaini* (USP), sob a coordenação de *Maria Helena Weber* e *Nair Kobashi*. As reuniões foram realizadas na CAPES, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2012.

Um dos principais compromissos de quem avalia os periódicos reside no fato de que a classificação nos estratos A1, A2, A3, B1, B2, B3, B4, B5 ou C dos periódicos científicos da área CSAI aponta o seu nível de qualidade e, conseqüentemente, lhe confere uma identidade que serve como referência para a área, programas e pesquisadores. Entende-se, também, que a estratificação obtida equivale ao reconhecimento do nível de qualidade da produção intelectual dos programas e de seus pesquisadores.

Outro desafio deste complexo processo reside na expectativa sobre os procedimentos de avaliação da Área CSAI, na medida em que os instrumentos e a capacitação para classificar e analisar periódicos e produção científica são próprios da área Ciência da Informação. Neste sentido, ao mesmo tempo em que os periódicos são submetidos e valorados, também estão sendo exercitados métodos de análise que podem servir de exemplo às demais áreas de avaliação.

A Comissão realizou o processo de análise, avaliação e classificação de **1289 publicações** abrangendo os títulos do Triênio 2007-2009, títulos de 2010 (cuja estratificação foi revisada) e **313 novos** periódicos mencionados pelos programas de pós-graduação da Área CSAI no Coleta de Dados CAPES referente a 2011. A classificação desses periódicos foi realizada segundo seu nível de qualidade, nos estratos de A1 a C, a partir dos critérios do Documento da Área CSAI, do Relatório referente à Classificação dos Periódicos de 2010, combinados a outros parâmetros capazes de qualificar os procedimentos e valorizar a produção científica. A cada resultado anual obtido pelo Coleta Capes é necessário efetuar uma nova atualização do Qualis-Periódicos.

Os periódicos analisados foram distribuídos em sete níveis (*A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5*), sendo o estrato C destinado aos periódicos não científicos ou publicações de outra natureza. Também foram identificadas as publicações consideradas *Não Periódicos*, num total de **45 (NP)** itens, assim classificados pela CAPES. A classificação dos periódicos obedeceu



aos critérios de estratificação determinados pelo CTC – ES Conselho Técnico-Científico da CAPES. O Quadro 1 mostra a síntese comparativa do resultado geral:

Quadro 1 – Estratificação dos Periódicos da Área CSAI considerados 2010 e 2011

ESTRATO	PERIÓDICOS		PERCENTUAL		PROPORCIONALIDADE E
	2010	2011	2010 %	2011 %	
A1	32	44	4,17	4,36	A1 < A2 !
A2	38	58	4,95	5,75	
A1+A2	70	102	9,12	10,11	A1+A2 ≤ 25% !
B1	88	113	11,46	11,20	A1+A2+B1 ≤ 50% !
A1+A2+B1	158	215	20,57	21,31	
B2	73	104	9,51	10,31	peso = zero
B3	95	138	12,37	13,68	
B4	175	196	22,79	19,43	
B5	267	356	34,77	35,28	
B2+B3+B4+B5	610	794	79,43	78,70	
Subtotal	768	1.009	100,00	100,00	peso = zero
Estrato "C"	251	273	24,63	21,28	
Total	1.019	1.283	100,00	100,00	
Não Periódicos	56	46			peso = zero
Total	1.075	1.289			

Com a autonomia que lhe foi conferida, a Comissão definiu critérios e adotou procedimentos que pretendiam responder às demandas da Área Ciências Sociais Aplicadas I, assim como obedecer aos compromissos e desafios inerentes à qualificação e ao fortalecimento das subáreas Ciência da Informação, Comunicação e Museologia. Esse relatório explicita o debate permanente e a unanimidade das decisões tomadas pela Comissão, referente à classificação de 2010 e 2011.

2. PROCEDIMENTOS

O trabalho de avaliação e estratificação do Qualis-Periódicos Periódicos inicia-se com a primeira classificação dos **1289 itens** realizada pela equipe DAV/QUALIS/CAPES que organiza a relação de periódicos por área, a partir da extração dos títulos classificados no triênio 2007-2009, daqueles classificados em 2010 e dos novos mencionados pelos Programas em 2011.

Essa primeira classificação contempla: padronização do nome e ISSN; classificação atual (triênio 2007-2009 e 2010); quantidade de trabalhos publicados em cada periódico nesse último triênio, no ano de 2010 e em 2011; fator de impacto do periódico nas bases JCR/ISI (2010), SJR/SCOPUS (2010). A partir deste documento, foram cumpridas as seguintes etapas de trabalho:



- 2.1 Utilização e acesso ao Banco de Dados destinado a abrigar as informações específicas de cada periódico.
- 2.2 Pesquisa para identificação dos periódicos realizada por equipe da área de Ciência da Informação da USP, formada pelas bolsistas *Michely Jabala Mamede Vogel (2010 e 2011)* e *Fernanda Mercedes Diaz Morales (2010)*, sob a coordenação dos professores *Nair Kobashi* e *Rogério Mugnaini*. Os periódicos foram classificados quanto à sua presença em Bases de Dados, índices de citação e Catálogos; editora; vinculação à área de avaliação e às áreas de conhecimento. Esse trabalho deu origem a uma lista denominada Classificação Preliminar dos Periódicos CSAI.
- 2.3 O documento analisado pela comissão continha, portanto, dois grupos de informação sobre cada periódico, especificamente: dados da listagem oficial da CAPES (título, ISSN, classificação no triênio 2007-2009, classificação no ano de 2010, quantidade de trabalhos publicados, fator de impacto do periódico nas bases JCR/ISI - 2011 e SJR/SCOPUS - 2011), e dados identificados pela equipe USP (indexação, área de avaliação, áreas de conhecimento e editora).
- 2.4 Formação da Comissão de Avaliação e Classificação
- 2.5 Definição sobre a operacionalização de critérios e parâmetros de análise e classificação:
- Organização de grupos de trabalho por estratos.
 - Análise dos periódicos, a partir da Classificação Preliminar e redistribuição de acordo com sua vinculação à Área CSAI.
 - Análise individualizada dos periódicos diretamente vinculados às subáreas: Ciências da Informação, Comunicação e Museologia.
 - Análise individualizada dos periódicos mencionados pela Área em 2010 e não classificados.
 - Análise comparativa de periódicos qualificados por outras áreas de conhecimento.
 - Análise dos periódicos que não publicaram artigos de pesquisadores dos PPGs da área no triênio 2007-2009, em 2010 e em 2011.
 - Consolidação das tabelas elaboradas pelos grupos.
- 2.6 Classificação Final dos periódicos mencionados no Triênio 2007-2009, 2010 e 2011.
- 2.7 Elaboração de Relatório sobre o processo de Avaliação e Classificação.

3. CRITÉRIOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO

O trabalho da Comissão foi orientado por critérios e parâmetros de análise, avaliação e classificação que exigiram diferentes níveis de operacionalização e participação dos consultores, conforme segue:



3.1 Crítérios Mínimos para uma publicação ser avaliada como periódico científico, definidos no Documento da Área CSAI, a saber: Editor responsável; Comissão Editorial que auxilie o Editor na tomada de decisões; Conselho consultivo formado por pesquisadores de diferentes instituições; Registro de ISSN; Linha editorial definida (expediente: missão, foco temático, periodicidade e forma de avaliação/revisão); Normas de submissão claras; Periodicidade regular definida; Avaliação dos originais realizada por membros do Conselho Consultivo ou pareceristas *ad hoc*; Publicar contribuições na forma de artigos assinados; Indicar a titulação e afiliação institucional dos autores; Indicar a titulação afiliação institucional dos membros do Conselho Consultivo ou dos pareceristas *ad hoc*; Título, resumo e palavras-chave no mínimo em dois idiomas, sendo um deles na língua do periódico; Data de recebimento de cada artigo e aceitação para publicação.

3.2 Indexação dos periódicos em Bases de Dados nacionais e internacionais.

3.3 Situação do periódico em relação à sua Indexação, combinada com a sua vinculação à área Ciências Sociais Aplicadas I.

3.4 Relevância dos periódicos de outras áreas em relação às características e à realidade das áreas Ciência da Informação, Comunicação e Museologia, considerando sua linha editorial/ foco do periódico, proximidade e pertinência à área CSAI.

3.5 Parâmetros comparativos entre a qualificação do periódico na avaliação anterior da área (2007-2009).

3.6. Parâmetros comparativos relativos a periódicos já avaliados por suas áreas específicas. Neste caso, o periódico poderá ser avaliado no mesmo estrato da área de origem ou de acordo com a média entre este estrato e a indexação.

3.7. Periodicidade e Acessibilidade são critérios combinados a outros, no sentido de que podem fortalecer ou enfraquecer outros critérios.

3.8. Reputação dos periódicos indicada pelo número de artigos publicados por pesquisadores da Área, inserção internacional e periodicidade. Este critério é determinante para o período 2010-2012.

3.9 Referência ao documento de Área 2007-2009.

3.10 Proporcionalidade da estratificação determinada pelo CTC – Conselho Técnico-Científico da CAPES.

A operacionalização desses critérios deu origem à análise, avaliação, classificação e estratificação dos periódicos, conforme segue.



4. Classificação

A constituição da Listagem com a classificação final cancelada pela Área CSAI é o resultado de um trabalho minucioso realizado pela equipe da USP (já citada) que subsidiou a Comissão Qualis-Periódicos CSAI com seis listas contendo informações essenciais para a avaliação dos periódicos e a sua respectiva classificação. Especificamente:

4.1 Lista 1 - Identificação de Periódicos indexados nas principais Bases/Índices de Citação internacionais e nacionais: Web of Science e JCR-2010; Scopus; Scielo. Estas três fontes de informação foram tomadas como critério de qualidade devido à seleção de periódicos empreendida pelas mesmas. Os índices de citação permitem a avaliação de impacto dos periódicos, critério de avaliação consagrado entre a maioria das áreas de avaliação do Qualis.

4.2 Lista 2 - Conferência de indexação dos periódicos, com base nos critérios do Documento de Área CSAI. As bases foram classificadas em 4 segmentos:

- Índices de Citação (para todas as revistas da Lista): Web of Science e JCR-2010; Scielo; Scopus;
- Bases e Catálogos para a área CSAI em geral: Latindex; Redalyc; DOAJ; CLACSO; CLASE;
- Bases específicas para Ciência da Informação e Museologia: Infobila; LISA.
- A base Pascal Thema: Science de L'Information, Documentation não foi considerada por não disponibilizar a lista de títulos que indexa.
- Não foram consideradas Bases específicas da Comunicação,

4.3 Lista 3 - Identificação dos periódicos sem editora e sem ISSN.

4.4 Lista 4 – Identificação e Análise dos periódicos classificados como CSAI (Ciência da Informação, Comunicação e Museologia), num total de **381 periódicos** identificados quanto à editora e linha editorial/temática.

4.5 Lista 5 – Avaliação da classificação atual dos periódicos de acordo com as bases indexadoras, com verificação de inconsistências.

4.6 Lista 6 - Identificação de periódicos por área de avaliação (CSAI) e área de conhecimento.

A partir dessas listas foi possível reavaliar a alocação dos periódicos em seus estratos no Triênio 2007-2009, 2010 e 2011, assim como valorizar aqueles que respondiam aos critérios de qualidade e desqualificar aqueles que não atendiam a estes critérios.

5. ESTRATIFICAÇÃO



As decisões tomadas pela Comissão quanto à classificação dos periódicos científicos da área de Ciências Sociais Aplicadas 1 foram pautadas pela aplicação de critérios e parâmetros dirigidos à identificação da qualidade destes periódicos e respectiva valorização da Área.

Em todos os estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) foram alocados periódicos que respondem aos critérios e à sua inserção (ou não) na Área Ciências Sociais Aplicadas I, conforme especificação dos critérios pertinentes a cada estrato.

• Estrato A1

Neste Extrato foram classificados os periódicos científicos indexados na base Web of Science e/ou JCR Social Sciences, relacionados à área Ciências Sociais Aplicadas I e à área de conhecimento Ciências Humanas, tendo sido obtido o seguinte resultado:

A1	44	4,36 %
-----------	-----------	---------------

• Estrato A2

A classificação no Estrato A2 obedeceu à combinação de critérios do Documento de Área e à decisão da Comissão de incluir periódicos específicos da área Ciências Sociais Aplicadas I que, mesmo sem a correspondente indexação, apresentaram condições de qualificar e valorizar a Área. A partir dos resultados obtidos na classificação B1 foi aplicado o critério *Reputação* que gerou uma classificação especial explicitada na alínea final deste item. Os critérios adotados para o estrato A2 foram os seguintes:

- A. Periódicos científicos indexados nas bases Scopus e/ou SciELO.
- B. Origem da Publicação - Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiada por órgão de fomento de âmbito estadual.
- C. Origem dos Artigos - Conter artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições, com expressiva publicação de artigos, por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras.
- D. Reputação do periódico - Periódicos identificados como relevantes para a Área, de acordo com os seguintes critérios:
 - o Origem da Publicação
 - o Origem dos Artigos
 - o Quantidade de artigos no triênio 2007-2009 e nos anos de 2010 e 2011
 - o Acessibilidade facilitada pelo formato digital (conforme recomenda o Documento de Área)
 - o Projeção internacional do periódico indicada por publicação de artigos de autores estrangeiros.
- E. Classificação Especial - Com a inclusão do critério *Reputação* foram selecionados e analisados, individualmente, um grupo de periódicos da área da Comunicação com



o maior número de artigos no triênio 2007-2009, 2010 e em 2011, classificados como B1 e passíveis de análise visando o Estrato A2.

- F. A avaliação individualizada identificou 4 (quatro) periódicos: *Galáxia*, *Matrizes* e *Revista FAMECOS* que responderam aos critérios A, B, C, D e E e a revista *E-Compós* que respondeu aos critérios A, B, C e D.
- G. Em relação ao periódico *E-Compós*, a Comissão decidiu pela sua inclusão nesse estrato por ter sido escolhido pelos programas e pesquisadores da Área, em 2011, para receber investimentos da CAPES destinados à sua inserção internacional.
- H. Periódicos estratificados como A2 por decisão da Comissão, de acordo com os parâmetros supra mencionados:
- o E-COMPÓS (Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação/COMPÓS);
 - o GALÁXIA (Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica/ PUCSP);
 - o MATRIZES (Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação/ USP);
 - o REVISTA FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia (Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social/ PUCRS)

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato A2:

A2	58	5,75 %
-----------	-----------	---------------

• Estrato B1

A classificação no Estrato B1 obedeceu à combinação de critérios do Documento de Área e à decisão da Comissão de incluir periódicos específicos da Área que, mesmo sem a correspondente indexação, apresentaram condições de qualificar e valorizar a área a partir deste estrato, conforme segue:

- A. Indexação em uma das seguintes bases (Indexação Gera):
- o LATINDEX (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España e Portugal);
 - o REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal);
 - o DOAJ (Directory of Open Access Journals) – (para periódicos eletrônicos);
 - o CLACSO (Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales);
 - o CLASE (Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades).
- B. Indexação específica para as subáreas Ciência da Informação e Museologia:
- o INFOBILA (Base de Dados de Información y Bibliotecología Latinoamericana);



- o LISA (Library Literature & Information Science, Library and Information Science Abstracts);
- C. Origem da Publicação - Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiada por órgão de fomento de âmbito estadual;
- D. Origem dos Artigos - Conter artigos de autores doutores, vinculados a diferentes instituições e com expressiva publicação de artigos, por volume, de autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras;

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B1:

B1	113	11,20 %
-----------	------------	----------------

• Estrato B2

Com a aplicação combinada dos parâmetros de análise foi possível avaliar a classificação dos periódicos a partir da sua resposta aos critérios abaixo discriminados:

- A. Periódico publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal;
- B. Publicação de artigos cujos autores doutores sejam vinculados a instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume, em número maior do que previsto no Estrato B3;
- C. Periodicidade e Acessibilidade;
- D. Número de artigos publicados pela área no triênio 2007-2009, em 2010 e 2011;

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa dos estratos B2 e B3:

B2	104	10,31 %
-----------	------------	----------------

• Estrato B3



Com a aplicação combinada dos parâmetros de análise foi possível avaliar a classificação dos periódicos a partir da sua resposta aos critérios abaixo discriminados:

- A. Periódico publicado por instituição, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa;
- B. Publicação de artigos cujos autores doutores sejam vinculados a instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.
- C. Periodicidade e Acessibilidade;
- D. Número de artigos publicados pela área no triênio 2007-2009, em 2010 e 2011;

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa:

B3	138	13,68 %
-----------	------------	----------------

• Estrato B4

Os periódicos classificados neste estrato respondem aos seguintes critérios:

- A. Publicação de artigos com um número mínimo de autores doutores pertencentes a diferentes instituições daquela que edita o periódico;
- B. Periodicidade e acessibilidade;
- C. Alguma pertinência à Área Ciências Sociais Aplicadas I;

A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B4:

B4	196	19,43 %
-----------	------------	----------------

• Estrato B5

Nesse estrato foram classificados os periódicos que atenderam aos critérios mínimos exigidos para um período científico:

- A. Periódicos que não são considerados relevantes para a área;
- B. Periódicos que atendam aos critérios mínimos, mas não atendem às exigências adicionais descritas nos estratos subsequentes.



A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato B5:

B5	356	35,28 %
-----------	------------	----------------

- **Estrato C**

O nível C abrange publicações e periódicos de outra natureza e impróprios, que não atendem aos critérios mínimos do Documento de Área para serem classificados como científicos, e aqueles inacessíveis para avaliação.

Este nível de classificação não incide sobre o percentual total de qualificação dos periódicos. A aplicação dos critérios acima resultou na seguinte composição quantitativa do estrato C:

C	273	-
----------	------------	----------

- **NP – Não Periódicos**

A atribuição de NP – não periódico– refere-se a publicações mencionadas pela área, sem informações e com características explícitas de publicação não científica. Com a aplicação dos critérios obteve-se o seguinte resultado:

NP	313	-
-----------	------------	----------

6. Recomendações

Dos resultados obtidos pelo trabalho da Comissão de Avaliação e Classificação do Qualis-Periódicos da área Ciências Sociais Aplicadas I é possível recomendar que a área promova a atualização dos critérios de classificação dos periódicos no seu Documento de Área; que a definição dos critérios considere sua exequibilidade; que os editores invistam na qualificação dos periódicos por intermédio da obtenção de registros em indexadores nacionais e internacionais; que os periódicos da área CSAI sejam valorizados pelos pesquisadores quando da escolha para publicação de artigos; que sejam respeitados os dados de identificação de um periódico científico quando estes forem citados em documentos e que os periódicos sejam produzidos e difundidos em formato digital, com acesso livre.

**Comissão de Avaliação dos Periódicos CSA1-2011
Brasília, 4 de fevereiro de 2013**